



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO  
FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UMA INVESTIGAÇÃO DA REALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) NO MUNICÍPIO DE PASTOS BONS-MA

Vanusa Gomes de Sousa<sup>1</sup>

Yasmim Alline de Araújo Castro<sup>2</sup>

Ícaro Fillipe de Araújo Castro<sup>3</sup>

### Resumo

A dificuldade de aprendizagem tem se mostrado como um problema frequente nas escolas. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a realidade de duas escolas de ensino fundamental de Pastos Bons-MA em relação ao acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem. Para isso, foi realizada uma entrevista com a psicóloga responsável pela educação municipal e aplicado um questionário semi-estruturado para nove docentes de duas escolas do ensino fundamental. Segundo os professores, a falta de um maior incentivo familiar e assistência escolar contribuem fortemente para o agravamento desse quadro.

**Palavras Chave:** Educação infantil; ensino-aprendizagem; dificuldade de aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

A aprendizagem é um processo complexo, no qual há a intervenção de fatores internos interagindo entre si e com o meio externo, que ocorre de forma diferente em cada indivíduo; ou seja, todos recebem o mesmo ensino, porém cada um aprende de forma diferente (DÍAZ, 2011).

Segundo Reis e Stockler (2017), a aprendizagem envolve diversas variáveis, tais como condições de trabalho dos professores, estrutura da escola e condições sociais dos alunos. Assim, a aprendizagem depende do aluno e do meio no qual ele está inserido, seja ele familiar, social ou escolar.

Ribeiro (2015) afirma que um dos maiores desafios da educação atualmente é a inserção e integração das crianças com Dificuldades de Aprendizagem, que apresentam a incapacidade de conceituar e processar as informações estudadas. Tal incapacidade pode acontecer por fatores transitórios, sendo chamada de Dificuldade de Aprendizagem (DA) ou por fatores inerentes ao aluno, que o acompanham desde o início da vida escolar, denominados Transtornos de Aprendizagem.

Para Fletcher et al. (2009), é necessário que o professor consiga identificar nos alunos as dificuldades de aprendizagem, possibilitando a distinção de diferenças e a implementação

<sup>1</sup>Discente de pedagogia do Centro de Tecnologias Educacionais e Consultoria.

<sup>2</sup>Discente de doutorado na Universidade Estadual de Pernambuco – Campus Santo Amaro. [y.in7@hotmail.com](mailto:y.in7@hotmail.com)

<sup>3</sup> Prof. Me. do Instituto Federal do Piauí – Campus Uruçuí. [icaro.castro@ifpi.edu.br](mailto:icaro.castro@ifpi.edu.br)



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

de um processo de intervenção que proporcione relações proveitosas entre o aluno e a escola no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, é fundamental a presença de estudos que revelem se escolas e professores estão preparados para receber alunos com dificuldade de aprendizagem. Assim, o presente trabalho objetiva conhecer a realidade de duas escolas de ensino fundamental menor de Pastos Bons (MA), em relação ao acompanhamento e assistência de alunos com dificuldades de aprendizagem.

## METODOLOGIA

Foram selecionadas duas escolas do município de Pastos Bons (MA), cujos nomes não serão divulgados em respeito ao anonimato dos participantes da pesquisa.

Como critério de seleção, optou-se por escolas que possuíam a maior quantidade de alunos matriculados nos anos iniciais do ensino fundamental, para que o estudo não tivesse características subjetivas, o que poderia levar a erros ou mascaramento da realidade local.

Inicialmente, entrevistou-se a psicóloga responsável pelo acompanhamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem, referida como **psicóloga A**. A entrevista permitiu um maior entendimento da realidade dos alunos com dificuldade de aprendizagem a nível municipal.

A partir das respostas obtidas por meio da entrevista, criou-se e aplicou-se um questionário semiestruturado aos docentes do Ensino Fundamental (anos iniciais) que estavam presentes nas duas visitas às duas escolas (realizadas nos dias 16 e 23 de fevereiro de 2018).

Algumas respostas às perguntas do questionário representam a fala dos docentes participantes deste estudo, que serão identificados como “professor”, recebendo um numeral cardinal referente à ordem da citação da sua fala (ex.: o primeiro docente citado será representado como Professor 1, e assim sucessivamente).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na entrevista realizada, constatou-se que a **psicóloga A** é a única psicóloga do município que atende às demandas da educação, acompanhando 31 escolas das zonas urbana e rural. Assim, há um déficit na quantidade de profissionais, comprometendo a qualidade da assistência ao aluno com dificuldade de aprendizagem.

A aplicação do questionário foi realizada com nove docentes das duas escolas, os quais são todos graduados e quatro possuem Especialização. A maioria dos professores afirmou que a sala de aula era como imaginavam na graduação; entretanto, outros professores afirmaram que não, porque “a prática é difícil e as dificuldades de aprendizagem dos alunos são muito diversas” (**professor 1**).

Todos os professores afirmaram que possuem alunos com algum tipo de dificuldade de aprendizagem (cerca de 40 %), a maioria sem causa identificada.

Em relação às metodologias utilizadas para incentivar os alunos com dificuldades de aprendizagem, as mais utilizadas são jogos, debates e pesquisas. Conforme Fraga e Gonçalves (2017), é um grande desafio para o professor um aluno com dificuldade de aprendizagem, porém é fundamental que ela seja identificada para o surgimento de estratégias que otimizem a aprendizagem.



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Os professores afirmaram que os principais motivos pelos quais os alunos possuem dificuldade de aprendizagem são “falta de interesse” (**professores 2, 3, 4 e 5**) e “falta de acompanhamento familiar” (**professores 1, 6, 7, 8 e 9**). Fonseca (2014) afirma que as dificuldades de aprendizagem não se produzem apenas a partir de problemas pedagógicos, mas também econômicos, sociais e familiares.

Ao identificar em um aluno uma dificuldade de aprendizagem, os professores afirmaram “trabalhar de maneira diferenciada com o aluno, de acordo com a necessidade do mesmo, dando uma atenção maior a ele” (**professor 2**), “buscar atividades que chamem a atenção daquele aluno em especial, principalmente jogos e brincadeiras” (**professor 4**). Outro professor disse que “nem sempre consigo melhorar a dificuldade de aprendizagem, pois não há o apoio familiar” (**professor 1**).

Segundo Oliveira et al. (2012), o professor deve explorar os pontos fortes de cada aluno, olhando as dificuldades como um desafio a ser vencido. Além disso, há a necessidade de um trabalho conjunto entre os profissionais especializados, sendo necessária uma equipe multidisciplinar na escola para lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo observou que as escolas estão com déficit de profissionais para o acompanhamento de alunos com dificuldade de aprendizagem. Os professores relataram que, apesar de a dificuldade de aprendizagem ser muito frequente no cotidiano, nem sempre conseguem dar a atenção necessária ao aluno. Assim, faz-se necessário medidas para melhorar o aprendizado desses alunos, tais como engajamento do corpo docente e da escola, apoio familiar e a ajuda de uma equipe multidisciplinar especializada na área, minimizando as dificuldades dos discentes. Estudos como este podem contribuir para uma reflexão acerca do tema, trazendo informações importantes e melhorando o debate entre os diferentes profissionais envolvidos com o processo ensino-aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- DÍAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. Salvador: editora EDUFBA, 2011.
- FLETCHER, J. M.; LYON, G. R.; FUCHS, L. S.; BARNES, M. A. **Transtornos de Aprendizagem: da Identificação à Intervenção**. Porto Alegre: editora Artmed, 2009.
- FONSECA, V. **Dificuldades de aprendizagem: abordagem neuropsicológica**. Lisboa: Editora Âncora, 2014.
- FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS S. H.; FONTELLES, R. G. S. **Metodologia da Pesquisa Científica: Diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa**. Núcleo de Bioestatística Aplicado à pesquisa. Universidade da Amazônia, 2009.
- FRAGA, J. O.; GONÇALVES, A. J. N. Dificuldades de aprendizagem. **Revista Maiêutica**, vol. 5, nº 01, p. 43-48, 2017.
- OLIVEIRA, J. P.; SANTOS, S. A.; ASPILICUETA, P.; CRUZ, G. C. Concepções de professores sobre a temática das chamadas dificuldades de aprendizagem. **Rev. bras. educ. espec.**, vol. 18, nº 1, 93-112, 2012.
- REIS, V e STOCKLER, P. **Estratégias pedagógicas para o ensino de alunos com dificuldades de aprendizagem**. V Seminário Internacional “Cognição, Aprendizagem e d



Poços de Caldas

# 2º Congresso Nacional de Educação

[www.educacaopocos.com.br](http://www.educacaopocos.com.br) 08 e 09 de Jun

Desempenho”. Instituto de Educação, Universidade do Minho, 14 e 15 de setembro de 2017.  
Disponível em:

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/47669/1/Livro%20de%20Atas%20V%200Semin%C3%A1rio%20Internacional%20GICAD.pdf>. Acessado em: 09. Dez. 2017

RIBEIRO, I. C. M. **Dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização dos alunos do quarto ano**. 2015. 30f. Curso de Especialização em Gestão Escolar. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Santana do Livramento-RS